

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

**1º Semestre de 2015**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos de Filosofia**

**Código: FLF0113**

**Sem pré-requisito**

**Prof. Eduardo Brandão**

**Prof. Moacyr Novaes**

**Prof. Oliver Tolle**

**Prof. Silvana Ramos**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 06**

**Número máximo de alunos por turma: 110**

**- Prof. Eduardo Brandão**

**I – OBJETIVOS**

Apresentar, através da leitura das Regras para a direção do espírito e do Discurso do método, alguns dos principais aspectos do pensamento de Descartes.

**II – CONTEÚDO**

1. A questão do método.
2. O papel da dúvida.
3. O cogito cartesiano.

**III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Seminários.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**IV – ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários em grupo e provas..

**V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.**

A nota final do aluno será a média entre as notas das provas..

Época e critérios de recuperação: a combinar.

**VI – BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia primária:

Descartes, Regras para a direção do espírito. Tradução: João Gama. Lisboa: Edições 70, 1985.

\_\_\_\_\_, Regras para a orientação do espírito. Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_, Princípios da filosofia. Tradução: João Gama. Lisboa: Edições 70, 1997.

\_\_\_\_\_, Princípios da filosofia. Tradução: Guido Antônio de Almeida (coordenador), Raul Landim Filho, Ethel M. Rocha, Marcos Gleizer e Ulysses Pinheiro. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

\_\_\_\_\_, Œuvres. Org. Charles Adams & Paul Tannery. 11 vols. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1971 - .

\_\_\_\_\_, Discurso do método. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. In: \_\_\_\_\_, Obras incompletas. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Bibliografia secundária:

Alquie, Ferdinand, A filosofia de Descartes. Tradução: M. Rodrigues Martins. Lisboa : Editorial Presença, 1986.

Descartes, Discours de la méthode. Texte et commentaire par E. Gilson. Paris : Librairie Philosophique, 1947.

Guérault, Martial, Descartes selon l'ordre des raisons. Paris : Aubier, 1968.

Marion, Jean-Luc, Sobre a ontologia cinzenta de Descartes. Ciência cartesiana e saber aristotélico nas Regulae. Trad.: Armando Pereira da Silva e Teresa Cardoso. Lisboa: Instituto Piaget, 19--.

Silva, Franklin Leopoldo, Descartes : a metafísica da modernidade. São Paulo : Moderna, 1996.

**- Prof. Moacyr Novaes**

**Título: Estudo das Meditações Metafísicas**

## **I - OBJETIVO**

Introdução ao pensamento moderno pela leitura e análise de um dos textos fundadores da modernidade ou do racionalismo moderno.

## **II - CONTEÚDO**

1. Traços gerais do pensamento do Século XVII.
2. Filosofia e método
3. Meditações metafísicas e filosofia primeira.
4. Ordem das matérias e ordem das razões
5. 'Dúvida metódica
6. Dúvida acerca do conhecimento sensível



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

7. Dúvida acerca do conhecimento matemático
8. O problema da existência de Deus.
9. As provas da existência de Deus
10. Da metafísica à física cartesiana

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas semanais

### **IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas escritas

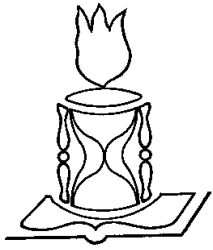
### **V – BIBLIOGRAFIA**

a) Obras de R. Descartes:

- DESCARTES. - Meditações, in Obra escolhida, trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr., introdução de G.-G. Granger, prefácio e notas de G. Lebrun. S. Paulo: Difel, 1962
- DESCARTES - Discours de la méthode, Adam-Tannery, VI.
- \_\_\_\_\_ - Discours de la méthode, edição E. Gilson, 1954.
- \_\_\_\_\_ - Discurso do Método, trad. Bento Prado Jr. e J. Guinsburg, São Paulo, Difel, 1962.

b) Comentadores:

- BEYSSADE, J. M. - La philosophie première de Descartes, Paris, Flammarion, 1979.
- GUÉROULT, M. - Descartes selon l'ordre des raisons, Paris, Aubier, 1953.
- LANDIM, R. - Evidência e verdade no sistema cartesiano, São Paulo, Loyola, 1992.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- LEOPOLDO E SILVA, F. - Descartes, a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 1994.
- MARION, J. L. - Sur l'ontologie grise de Descartes, Paris, Vrin, 1975.
- TEIXEIRA, L. - Ensaio sobre a moral de Descartes, São Paulo, Brasiliense, 1990.

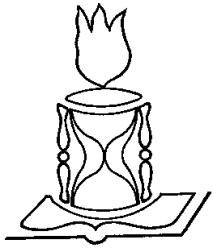
- **Prof. Oliver Tolle**

## **I – OBJETIVOS**

Nesta parte do curso de Introdução à Filosofia almeja-se a discussão, por meio de seminários, de algumas passagens-chave dos primeiros dois livros dos Novos Ensaios sobre o Entendimento Humano e o ensaio “Meditações sobre o conhecimento, a verdade e as ideias”, da autoria de Leibniz.

## **II - CONTEÚDO**

1. Noções inatas (NE, Livro I, 1-3)
2. Ideias (NE, Livro II, 1)
3. Ideias sensíveis (NE, Livro II, 2-5)
4. Ideias racionais (NE, Livro II, 6-7)
5. Percepção e discernimento (NE, Livro II, 9-11)
6. Modos (NE, Livro II, 13-24)
7. Relações (NE, Livro II, 25-28)
8. Ideias claras e obscuras (NE, Livro II, 29-33)
- 9-12. “Meditações sobre o conhecimento, a verdade e as ideias”



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

### **III – CRITÉRIOS AVALIAÇÃO**

Seminários apresentados por pequenos grupos e trabalho a ser entregue no final do semestre.

### **IV – BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia básica:**

Leibniz, G.W. Novos Ensaio sobre o Entendimento Humano. In Coleção Pensadores (Capa Cinza, Volumes I e II). Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 1970.

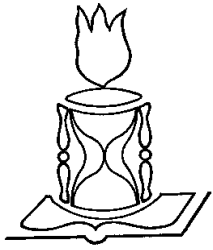
\_\_\_\_\_ “Meditações sobre o conhecimento a verdade e as ideias”. Tradução de Vivianne de Castilho Moreira. In Revista Dois Pontos, Volume 2, Número 1, 2005, pp. 19-25.

**- Profa. Silvana de Souza Ramos**

**Título: A Filosofia Política diante de um acontecimento: Maio de 1968**

### **I – OBJETIVOS**

O curso visa apresentar alguns dos principais métodos de leitura de textos filosóficos – o estrutural, a abordagem genética e a noção de leitura desenvolvida por Claude Lefort – confrontando-os com o desafio de compreender um acontecimento histórico. Em linhas gerais, trata-se de dissecar, por meio da compreensão dos argumentos de seus defensores, a fundamentação teórica desses métodos e de discutir, por meio da análise de textos que buscaram interpretar as irrupções ocorridas em Maio de 1968,



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

particularmente na França, as exigências tanto metodológicas quanto conceituais que são impostas à filosofia política quando esta pretende dar conta de um acontecimento.

## **II - CONTEÚDO**

1. O que é ler um texto de filosofia?
2. A leitura estrutural e a leitura genética
3. A noção de leitura em Claude Lefort
4. Tempo histórico, tempo lógico
5. Maio de 1968: o presente como ruptura
6. A experiência da dissolução conceitual
7. Horizonte e utopia
8. Algum tempo depois: as reverberações de Maio de 1968
9. A experiência do vazio
10. O leitura da história

## **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários/fichamentos.

## **IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

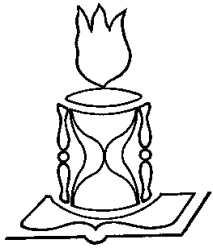
Dissertação, fichamento e prova.

Época e critérios de recuperação: a combinar.

## **V - BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> O detalhamento da bibliografia e outras referências serão fornecidos ao longo do curso. Para as primeiras aulas, recomenda-se a leituras das referências em **negrito**.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Arantes, P. Um Departamento Francês de Ultramar. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

Arantes, P. O Novo Tempo do Mundo: e outros estudos sobre a era da emergência. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

Boltanski, L.; Chiapello, E. O Novo Espírito do Capitalismo. Trad. de I. C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Deleuze, G. O que é Filosofia? Trad. de Bento Prado Jr e A. Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

Deleuze, G.; Guatari, F. O Anti-Édipo. Trad. de Luiz B. L. Orlandi. São Paulo : Editora 34, 2010.

Ferry, L.; Renault, A. Pensamento 1968. Ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo. Trad. de R. Markenson e N. do Nascimento Gonçalves. São Paulo: Editora Ensaio, 1988.

**Goldschmidt, V. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos” in: A Religião de Platão. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1963, pp. 139-147.**

La Boétie, E. Discurso da Servidão Voluntária; [comentários] Pierre Clastres, Claude Lefort, Marilena Chaui. Trad. de L. Garcia dos Santos. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Lefebvre, H. A irrupção. A revolta dos jovens na sociedade industrial: causa e efeitos. São Paulo: Editora Documento, 1968.

Lefort, C. Desafios da Escrita Política. Trad. de Eliana de Melo Souza. São Paulo: Discurso editorial, 1999.

Lefort, C. A Invenção Democrática. Os limites da dominação totalitária. Trad. de Isabel Loureiro e M. Leonor Loureiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Lipovetsky, G. A Era do Vazio. Ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Trad. de T. M. Deutsch. Barueri: Manole, 2005.

Marcuse, H. A Ideologia da Sociedade Industrial. O Homem Unidimensional. Trad. de Giosone Rebuá. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1982.





**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Morin, E.; Lefort, C.; Coudray, J-M. Mai 1968: La Brèche. Premières réflexions sur les événements. Paris : Librairie Arthème Fayard, 1968.

Pereira, O. P. Vida Comum e Ceticismo. São Paulo: Brasiliense, 1993.

Prado Jr, B. "Por que rir da filosofia?" in A filosofia e a visão comum do mundo. São Paulo: Brasiliense, 1981.

**Skinner, Q. Prefácio de As Fundações do Pensamento Político Moderno. Trad. de R. Janine Ribeiro e L. Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp 09-14.**

Touraine, A. Le mouvement de mai ou le communisme utopique. Paris : Editions du Seuil, 1968.